

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder:** Boa tarde, senhoras e senhores. Eu subo à tribuna em tempo de liderança do meu partido para registrar, de forma pública, a minha tristeza com relação ao que está acontecendo neste exato momento aqui, na Câmara de Vereadores. Havia sido acordado pela maioria dos líderes, na reunião de hoje pela manhã, que nós teríamos, na tarde de hoje, uma sessão para discussão de pauta do projeto do governo que destrói a carreira dos servidores públicos desta Cidade,

e, na tarde de quinta-feira, amanhã, a 2ª sessão de pauta aconteceria. Eis que agora, há minutos, o líder do governo, Ver. Mauro Pinheiro, do Rede Sustentabilidade, que é um partido que se diz não de esquerda e nem de direita, é um partido que não é de nada, pelo visto, não é nem esquerda e nem de direita, mas demonstra claramente que é Marchezan, é contra servidor público, é o ataque frontal ao que foi deliberado hoje, há poucas horas, apoiado pela retórica de que há a possibilidade de inversão de pauta, de abrir extraordinária, por deliberação do colégio de líderes, o que foi feito há poucos instantes, abriram a nova sessão justamente para acelerar ainda mais esse projeto de lei – ainda mais –, projeto que chegou na quinta-feira da semana passada – quinta-feira passada! –, projeto que agora começa a tramitação, e que obviamente não terá as instâncias necessárias de discussão.

O Ver. Mauro Pinheiro diz que está aberto à conversa com os representantes das associações, dos sindicatos que compõem os municipais, e quer votar um projeto em menos de duas semanas, um projeto que vai despedaçar as carreiras públicas, que vai fazer com que um professor, como é o meu caso, o meu caso, que poderia, depois de 20 anos de trabalho no município de Porto Alegre, se aposentar ganhando três mil reais e alguma coisa, tenha os seus vencimentos achatados; achatados.

Senhoras e senhores, esse desrespeito, essa falta de bom-senso, essa falta de noção... Nos dois últimos anos nós tivemos as duas greves mais longas do Município de Porto Alegre. Parece que a bancada Marchezan, ou as bancadas Marchezan se orgulham disso, se orgulham da falta de diálogo, da incapacidade de construir uma ponte. Aí o Ver. Mauro Pinheiro vai dizer: “Não, mas o sindicato não quer conversar...” Conversa envolve pelo menos duas pessoas, ambas escutando e ambas falando. Eu já estive pessoalmente com o prefeito Nelson Marchezan Júnior, e ele não escuta, não cede. E o Ver. Mauro Pinheiro critica o sindicato por não ceder também! Não é possível o diálogo.

Por isso, eu peço que não continuemos a acelerar um projeto de tamanha importância, da forma como ele vem sendo conduzido nesta Casa Legislativa. Eu peço um pouco de respeito por aqueles que foram eleitos pela população, porque eles que votaram nos senhores e nas senhoras, são pessoas que estão lá precisando do serviço público e serão, mais uma vez, prejudicados se não conseguirmos construir uma ponte de diálogo entre o que presta o serviço público, que é o servidor, e aquele que os comanda, que é o Executivo. Precisamos ser um Parlamento que sirva de ponte de comunicação e não patrole do prefeito a serviço dos seus desmandos. Um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)